
Plano 21|23 – RA (Recuperação das Aprendizagens)

1- Diagnóstico

A efetuar em: conselhos de turma, reuniões de departamento e de grupo, Conselho Pedagógico, reuniões de articulação horizontal e vertical, ...

a) Levantamento, em grupo disciplinar, das matérias não lecionadas ou não consolidadas, e/ou das competências não desenvolvidas/Inquerito.

b) Reflexão, em grupo disciplinar, sobre as estratégias que se devem desenvolver para recuperar matérias e/ou competências – também importante, a coordenação das matérias lecionadas em cada período. Prever o número de aulas necessárias para recuperar essas matérias e/ou competências que devem ficar contempladas nas planificações dos diferentes grupos.

1.º CEB- Reuniões articulação horizontal (Departamento e Coordenação de Ano /Ciclo) para aferição das aprendizagens a necessitar de recuperação e a considerar na elaboração de planificações e definição de estratégias de ação.

c) Efetuar reuniões de articulação vertical entre ciclos: a promoção de uma adequada transição entre ciclos de ensino que envolva medidas de acompanhamento e promoção do sentido de pertença, bem como de articulação entre os docentes que estiveram e vão estar com os alunos, o que permitirá consolidar percursos educativos contínuos que capitalizem o conhecimento detido pelos docentes em relação a cada um dos seus alunos potencializando, assim, uma intervenção mais atempada ao nível da recuperação das aprendizagens – **reuniões de articulação (na transição de ciclo)**.

d) Aplicação de diversos processos de recolha de informação: observação direta, fichas, exercícios orais e escritos.

e) Aplicação das provas de rastreio CAM (Conhecer, Atuar e Mudar) aos alunos do 1.º ano (leitura/escrita/conhecimento do impresso)

f) Articulação com os Serviços de Psicologia e outros técnicos especializados (terapeuta da fala/terapeuta ocupacional)

2- Operacionalização (práticas pedagógicas)

- **Pré-Escolar-** Reuniões de Departamento.
- **Pré-Escolar-** Realização de um PAA com uma planificação conjunta de todos os grupos, em que cada um se apropria da mesma de acordo com a sua especificidade
- **Pré-Escolar-** Momentos de reflexão e avaliação ao longo do ano, onde os elementos do departamento articulam entre si visando aferir conteúdos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível do grupo em particular, numa lógica de harmonização de aquisição e de avaliação de conhecimentos para um determinado patamar de desenvolvimento.
- Criação de materiais de apoio à prática pedagógica (apresentações digitais, resumos da matéria, fichas de consolidação, ...).
- Reforço de conteúdos com recurso a plataformas e a ferramentas digitais (Escola, Virtual, Aula Digital, Educ@RA, ...)
- Reforço de estratégias de diferenciação pedagógica: apoio individualizado, adaptação dos instrumentos de recolha de informação, promoção do trabalho colaborativo entre alunos, ...
- Promoção da interdisciplinaridade com vista ao desenvolvimento do currículo de forma integrada.
- Apoio individualizado e/ou em pequeno grupo assegurado pelos professores de apoio educativo.
- Atividades específicas por aluno/pequeno grupo de alunos/disciplina onde se verificam dificuldades acrescidas ou com necessidade de recuperação.
- **1.º CEB-** Prioridade às áreas nucleares (Português, Matemática e Estudo do Meio).
- **1.º CEB- Promoção da Leitura e da Escrita:** Leitura orientada e autónoma de obras, requisição de livros da biblioteca escolar para leitura domiciliária, Leituras partilhadas, Leitura num minuto, participação em projetos/concursos de leitura (Postal Amigo, Biblioescola, Uma aventura na casa dos livros, Concurso Intermunicipal de Leitura, Ler e Aprender, ...), oficinas de escrita, intercâmbio entre turmas para leitura de histórias e poesias, ...
- **1.º CEB-** Integração de alunos em turmas de acordo com o seu nível de aprendizagem.
- **1.º CEB-** Planificação e realização de atividades de promoção do bem-estar, saúde e de uma cidadania ativa e participativa, enquadradas na Oferta Complementar (Oficina das Emoções e Educação Ambiental), no Projeto de Educação Sexual de Turma e na Promoção da Educação para a Saúde.
- Realização de atividades na área da comunicação da informação como apresentações orais, baseadas em pesquisas realizadas pelos alunos/modelo de aula invertida.
- Investimento em processos de trabalho colaborativo entre docentes (planificação, organização e partilha de materiais, partilha de situações e estratégias de orientação). Realizar reuniões semanais entre docentes do mesmo ano/disciplina (equipas

educativas), com registo num formulário criado pela equipa de autoavaliação, com vista à monitorização do processo.

- Apoio aos alunos em isolamento profilático:
 - Informação diária aos Encarregado de Educação sobre as tarefas desenvolvidas em sala de aula através de telefone, Classroom, email... **(1.º CEB)**
 - Participação nas aulas, em tempo real, por videoconferência (Zoom/WhatsApp).
 - Disponibilização de material (fichas, vídeos, tarefas...) no Classroom.
 - Envio de material em suporte papel para os alunos com dificuldades no acesso aos meios digitais.
- Alternar, ao longo dos ciclos (2.º e 3.º CEB), as disciplinas de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e CEA (Complemento Educação Artística).
- Incrementar as mentorias.
- Promover tutorias.
- Criação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)/Recuperação de Aprendizagens (RA).
- Aulas de apoio: 2.º CEB, 9.º ano, 10.º ano, 11.º ano e 12.º ano – com principal incidência nos anos de transição de ciclo.
- Aulas de preparação para exame 11.º ano e 12.º ano.
- Coadjuvação.
- Oficinas de línguas e Ciências Tecnologia e Ambiente - CTA (oferta complementar 8.º ano).
- Combinação total ou parcial de disciplinas com recurso a domínios de autonomia curricular (DAC) - Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais.
- Elaboração do **referencial de avaliação** do Agrupamento.

• Desporto Escolar

Participar ativamente em todas as situações de jogo e/ou exercício em contexto de aula de Educação Física, bem como em contexto de projetos e competições formais no âmbito do Desporto Escolar (grupos/ equipa variados, Mega sprint, Corta-Mato, 3x3 Basquetebol, Orientação, etc.) procurando o êxito pessoal e o do grupo.

• Biblioteca Escolar:

- Projeto Leituras... com a biblioteca

A ler e a escrever... conseguirás VENCER!

As atividades propostas pretendem trabalhar as competências leitoras, promover a leitura e contribuir para a melhoria das capacidades associadas à escrita **(alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário)**

- Encontro com o escritor Filipe Pinto, no âmbito do projeto "Poupar é ganhar", que visa a promoção de comportamentos ambientalmente responsáveis, fomentadores

da preservação e sustentabilidade do Ambiente nas temáticas da Água, Reciclagem e Energia **(alunos da EPE e 1.º CEB)**

- Participação no projeto solidário AJUDARIS'21, Histórias de encantar escritas por jovens autores **(alunos da EPE 1.º e 2.º CEB)**

- Concursos:

→ Ler&Aprender, Concurso Nacional de Leitura, Concurso Intermunicipal de Leitura **(alunos do 4.º ano do 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário e Qualifica)**

→ Projeto Diálogo Saudável – Debaqui **(alunos do Secundário)**

- Sessões de trabalho articulado entre a BE e a sala de aula (Português, Cidadania e hora de DT). Todas estas sessões trabalham os domínios da Leitura, da Oralidade e da Escrita **(alunos do 2.º CEB)**

→ *Emojis, para que vos quero?*

→ *Ler e ouvir ler*

→ *Pedaços de texto*

→ *Português: Importação&Exportação*

- Sessões de trabalho articulado entre a BE e a sala de aula (Português, Cidadania e hora de DT). Todas estas sessões trabalham os domínios da Leitura, da Oralidade e da Escrita **(alunos do 3.º CEB e Secundário)**

→ *Ler...observar...imaginar*

→ *À procura das respostas perdidas*

→ *Lemos e pensamos*

→ *Hiperdesafio*

→ *Eu escolho*

→ *Ler é o melhor remédio*

→ *Que leitor sou? Que leitor quero ser?*

• **Serviços de Psicologia e Orientação:**

- Ações, nos vários níveis de escolaridade, de acordo com as suas atribuições e os encaminhamentos efetuados, de apoio psicopedagógico e psicológico a alunos, visando o desenvolvimento de recursos cognitivos e emocionais para promoção do seu bem-estar e sucesso no seu percurso educativo.

- Articulação com Docentes, Diretores de Turma e, sempre que necessário com Encarregados de Educação tendo em vista o desenvolvimento da sua capacitação parental.

- Avaliação e orientação de alunos para medidas educativas e/ou percursos mais adequados às suas necessidades, potencialidades, expectativas e projetos, individualmente e/ou em grupo.

- Intervenções individuais ou em grupo com o propósito de responder às necessidades identificadas e visando o desenvolvimento de competências

emocionais de cada aluno e de competências facilitadoras da qualidade da interação com os outros.

As Psicólogas participam em várias equipas de trabalho que procuram dar resposta a diversas problemáticas, designadamente, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e à Inclusão (EMAEI), Equipa Multidisciplinar, Grupo 910 e Equipa "STOP À INDISCIPLINA". O trabalho desenvolvido nestas equipas pretende potenciar as capacidades do aluno e diferenciar metodologias adequadas ao perfil do mesmo; prevenir o abandono escolar e a gestão de comportamentos em contexto escolar; efetuar palestras, Workshops e ações de sensibilização na área da prevenção do bullying, de comportamentos aditivos, ansiedade escolar e promover a inclusão de alunos com necessidades especiais de saúde. A nível do 1.º CEB está a ser implementada a oferta complementar- **Oficina de Emoções**.

Com as Educadoras **UBUNTU** perspetiva-se a intervenção em grupos de turma mais problemáticos no sentido de melhorar a sua qualidade de relacionamento interpessoal. Em paralelo, realizam-se ações de sensibilização dirigidas aos Pais e aos Docentes, procurando promover espaços de reflexão sobre a sua prática educativa.

A intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação tem um carácter dinâmico e pró-ativo, que procura adequar-se às necessidades da comunidade escolar.

- Atividades conducentes ao bem-estar emocional:

- Sessões para alunos, Pais/EE's da Educação Pré-Escolar, 1.º ciclo e 2.º ciclo: "Desafiar os medos - abordagem da temática da ansiedade e do medo, para a promoção de competências socio emocionais (apresentação do livro "O Macaquinho Pê tem medo de bananas", de Bárbara Batista). Estas atividades foram dinamizadas em parceria com a Biblioteca Escolar.
- **Sessões de Mindfulness** para educadores e docentes do EPE e 1.º ciclo, para docentes do 2.º e 3.º ciclo, e para alunos e docentes do Ensino Secundário - abordagem ao **conceito de Mindfulness**; divulgação de técnicas/ferramentas para utilizar em contexto de sala de aula, ao nível da regulação emocional, redução da ansiedade e promoção de competências socio emocionais.
- No âmbito do 3º ciclo, foram desenvolvidas sessões de promoção **de competências socioemocionais** - dirigidas a duas turmas do 7º e 8º anos (total de 37 alunos), sinalizadas com dificuldades ao nível do relacionamento interpessoal e falta de motivação, envolvendo duas educadoras do Projeto Ubuntu (Psicóloga e Assistente Técnica), e uma Psicóloga dos Serviços de Psicologia e Orientação. No total foram dinamizadas 12 sessões com os alunos, ou seja, 6 sessões semanais em cada turma.

• **Projetos:**

→ **Ubuntu**

A Academia de Líderes Ubuntu promove o desenvolvimento de cinco competências socioemocionais, cinco pilares: o autoconhecimento, a autoconfiança, a resiliência, a empatia e o serviço. Estes cinco pilares foram trabalhados através de uma perspetiva de educação não-formal, da abordagem participativa, experiencial e relacional, utilizando recursos lúdico-pedagógicos: dinâmicas, reflexões, filmes, histórias de vida, testemunhos, entre outros. Neste sentido, foi implementada a primeira Semana Ubuntu, ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), promovido pela Direção-Geral da Educação (DGE), e em parceria com o Instituto Padre António Vieira (IPAV). Esta semana foi dinamizada por quatro educadoras Ubuntu do Agrupamento (duas docentes, uma assistente técnica e uma psicóloga) e uma Formadora do IPAV, envolvendo 28 alunos do 8.º ano.

→ **Participação no Projeto MAKE-A-WISH**

A Make-a-Wish é uma iniciativa solidária que promove a reflexão sobre o contributo no bem-estar dos outros na comunidade; fomentando os talentos, valores dos alunos para criar um impacto positivo no ambiente escolar, e reconhecendo a Escola como espaço de valorização. O Agrupamento de Escolas de Anadia participou na atividade de Natal, e no World Wish Day, tendo realizado donativos para a concretização de desejos de crianças e jovens entre os 3 aos 17 anos, de todo o território nacional, com doenças graves, progressivas, degenerativas ou malignas, proporcionando-lhes um momento de força, alegria e esperança.

Estas iniciativas tiveram o apoio do GIC (Grupo de Intervenção Comunitária), da Associação de Estudantes e da Biblioteca Escolar.

→ **Informática 1.º CEB: Oficina Digital**

A principal finalidade da Oferta Complementar para o 4.º ano, designada "Oficina Digital", é a de que os alunos não só aprendam a programar, mas, ao mesmo tempo, aprendam programando. A programação, para além de desenvolver nos alunos a sua criatividade em ciências da computação, promove uma visão mais alargada dos diferentes usos do computador e contribui para o desenvolvimento do pensamento computacional.

→ **Clube Ciência Viva (projeto "Despertar para a Ciência", palestras, workshop, exposições, parcerias...)**

A Finalidade do projeto "Despertar para a Ciência" é colaborar com os docentes de Ciências Naturais do 2.º CEB da EBSA no desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem dos alunos do 5.º ano, através de atividades experimentais

realizadas nos laboratórios da Escola, abordando as Ciências Físico-Naturais em que as atividades se enquadrem.

→ **Programa Eco Escolas**

O programa “Eco-Escolas” pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido. Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.

→ **Projeto Milage (matemática)**

Desenvolvida pela Universidade do Algarve a *app MILAGE Aprender+* para dispositivos móveis, permite aos alunos acederem a conteúdos pedagógicos, dentro e fora da sala de aula.

Esta *app* é uma ferramenta de apoio aos alunos na resolução autónoma de fichas de exercícios e de apoio ao professor na gestão do seu tempo na sala de aula, na medida em que este não tem de resolver na sala de aula os exercícios que constam nas fichas integradas na *app MILAGE Aprender+*.

De modo a estimular e apoiar a realização das várias atividades propostas, a interface da *app MILAGE Aprender+* incorpora características de gamificação, com diferentes níveis de dificuldade de exercícios, para apoiar alunos com maiores dificuldades de aprendizagem matemática e incluir também alunos mais avançados. Esta preocupação em incluir no processo todos os alunos reflete-se também quando a *app* apresenta vídeos detalhados, com a resolução dos exercícios para aqueles alunos com mais dificuldades poderem perceber passo a passo a sua resolução e vídeos concisos com os passos essenciais na resolução de um exercício.

Para além disso, a *app MILAGE Aprender+* inclui ainda um esquema de autoavaliação e de avaliação pelos pares que visa estimular o trabalho autónomo do aluno, a revisão dos conteúdos para o armazenamento do conhecimento na memória de longa duração e a identificação dos passos fundamentais na resolução de exercícios.

• **Outras práticas:**

→ **EQAVET**

Em 2019 concorremos ao selo do sistema de garantia de qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais) o qual nos foi atribuído em 11/08/2020.

O sistema de garantia da qualidade é um instrumento impulsionador no processo de planeamento, organização, monitorização e reflexão, orientado para a melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema de educação e formação profissional. Assim, a monitorização do processo educativo tornou-se mais regular, com a ampliação das práticas de gestão e de melhoria contínua, com base em critérios de qualidade e em descritores indicativos que sustentam todo o sistema de garantia da qualidade.

Foram estabelecidas 4 áreas de melhoria, monitorizadas periodicamente, a saber:

- ✓ Taxa de conclusão dos cursos, sendo definidos 4 objetivos específicos: Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais; Redução da percentagem de faltas injustificadas; Promoção da intervenção escolar dos Pais / EE e Redução da taxa de Não Aprovação.
- ✓ Taxa de colocação após conclusão dos cursos, estando definidos 3 objetivos específicos: Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região; auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT; Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras.
- ✓ Melhorar a percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso, da qual definimos 2 objetivos: potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio; potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho).
- ✓ Melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem o curso sendo definido como objetivo específico potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho).

Nestes termos a escola tem produzido relatórios de monitorização nos finais de cada período, os quais são analisados em Conselho Pedagógico e nos grupos disciplinares e divulgados junto da Comunidade Educativa.

→ Participação no **Parlamento dos Jovens (Alunos dos 3.º ciclos do ensino básico e/ou do ensino secundário)**

Uma atividade dinâmica, desde sempre implementada no Agrupamento, responsável pelo envolvimento dos alunos, na promoção de uma cidadania ativa, sentido de pertença e inclusão, levando-os a congregar saberes e competências transversais. Esta mobilização de diferentes recursos possibilita a abertura de novos horizontes e coloca-os na senda de uma democracia participada.

→ Participação no **Orçamento Participativo das Escolas (Alunos dos 3.º ciclos do ensino básico e/ou do ensino secundário)**

Desenvolvimento e apresentação de propostas para identificação clara de uma melhoria pretendida na escola, através da aquisição de bens e/ou serviços que sejam necessários ou convenientes para a beneficiação do espaço escolar e/ou da forma da sua utilização ou destinados a melhorar os processos de ensino - aprendizagem e do qual possa beneficiar ou vir a beneficiar toda a comunidade escolar.

Competências a desenvolver:

- ✓ Fomentar o espírito de participação e de cidadania;
- ✓ Valorizar a opinião dos estudantes em decisões que os afetam diretamente;
- ✓ Estimular escolhas responsáveis;
- ✓ Participação dos alunos na execução das escolhas efetuadas;
- ✓ Desenvolvimento do sentido cívico, nomeadamente na apresentação das propostas, na campanha eleitoral e no exercício do direito e dever de votar;
- ✓ Familiarizar os alunos com os mecanismos do voto;
- ✓ Fomentar o exercício do direito e dever de votação de forma cívica, responsável e informada / pensada.

→ **PADDE**

O PADDE sendo um produto de uma autorreflexão da escola que recorreu aos resultados de duas ferramentas digitais de diagnóstico (SELFIE e CHECK-IN) que permitiu identificar pontos fortes e fracos, aspetos a melhorar e a potenciar define um conjunto de estratégias a implementar por forma a que as tecnologias digitais possam contribuir para a recuperação das aprendizagens.

Neste sentido, neste plano defiram-se várias ações que têm em vista:

- ✓ Capacitar e motivar os docentes para desenvolverem e melhorarem as suas competências digitais e, assim, fomentar a utilização das tecnologias digitais como apoio ao processo de ensino aprendizagem. Esta capacitação é alcançada, não só com a formação contínua de professores, mas através de atividades de promoção da interajuda e de apoio aos docentes fornecida através do desenvolvimento e partilha de tutoriais;
- ✓ Integração das tecnologias digitais como uma prioridade da organização educativa, tanto ao nível das rotinas administrativas como ao nível da partilha de recursos entre docentes e entre estes e os discentes;
- ✓ Partilha de recursos (dossiers temáticos e segurança digital) com a comunidade educativa de forma a promover o sucesso e a inclusão;
- ✓ Facilitar a integração das novas tecnologias em sala de aula, como contributo para uma aprendizagem autónoma, reduzindo os constrangimentos tecnológicos.

→ **Cinema: PNC (Plano Nacional de Cinema)**

O Plano Nacional de Cinema afirmava-se num “quadro alargado de valorização da literacia para os media e de promoção do conhecimento de obras cinematográficas e audiovisuais, enquanto instrumentos de expressão e diversidade culturais, de afirmação da identidade nacional e da promoção da língua e da cultura portuguesas.” Previsto como um “plano de literacia para o cinema e de divulgação de obras da produção cinematográfica nacional e mundial junto do público escolar, **pretende despertar nos jovens e nas comunidades educativas o hábito de ver e valorizar o cinema enquanto arte e património cultural.**”

Em 2016, garantido o êxito da candidatura a este projeto, o Agrupamento de Escolas de Anadia passou a ser uma das cento e oitenta e cinco escolas a fazer parte do Plano Nacional de Cinema, obrigando-se a programar e realizar algumas das atividades elencadas pela equipa de coordenação nacional e a cumprir os seus objetivos.

No momento presente, consolidamos a continuidade do Plano Nacional de Cinema no Agrupamento mediante o alargamento das parcerias existentes. Neste particular, refira-se o protocolo com o Cineclub Da Bairrada, cujos objetivos genéricos de promover a cultura e a linguagem cinematográfica contemplam o acompanhamento curatorial na organização dos ciclos de cinema e a realização de workshops e oficinas de formação, que propiciem a utilização das linguagens cinematográficas na abordagem aos trabalhos de projeto realizados pelos alunos.

→ **Literacia digital para pais/EE**

O AEAAnadia associou-se à 2.^a edição do Programa Academia Digital para Pais, uma iniciativa da EDP Distribuição – Energia, S.A., em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE). Este programa dá a possibilidade aos pais/encarregados de educação de crianças do Ensino Básico, de frequentarem ações de formação promotoras de competências digitais básicas. Pretende-se que a aquisição destas competências facilite o acompanhamento escolar dos filhos e ainda lhes faculte ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual.

→ **PNA (Plano Nacional das Artes)**

Em implementação e desenvolvimento (candidatura feita no ano letivo 2021/2022 e para implementação em 2022/2023).

→ **Participação do PAR (Para a análise e a utilização dos Relatórios de Avaliação Externa – RIPA e REPA).**

No ano letivo 2022/2023 aderimos a este Projeto, como uma forma de recuperação de aprendizagens, leia-se, utilizar os dados dos relatórios para perceber as maiores fragilidades e, assim, incidir o estudo sobre as mesmas, como uma forma de as superar.

→ **Participação dos pais: Conselho Geral, Equipa de Autoavaliação, Equipa da Comunicação**

- Comunicação através de *newsletters*.

Considerou-se que *comunicar bem é comunicar melhor* e que é necessário haver uma dinâmica de proximidade através da comunicação interna e externa.

Muito do bom que se faz na escola, atividades, projetos e trabalhos desenvolvidos por docentes e alunos, não era visível para a comunidade escolar e educativa.

Implementou-se a comunicação através de *newsletters* de dois em dois meses por ser uma forma de comunicação direta e próxima que permite cimentar os laços com a comunidade.

A comunicação através de *newsletters* é uma forma de incrementar as rotinas de comunicação; garantir a comunicação eficaz e assegurar uma divulgação integrada das atividades realizadas no AEA e dos trabalhos produzidos pelos alunos e docentes.

A comunicação através das *newsletters* para além de ser um meio de divulgar à comunidade educativa as atividades e projetos que vão sendo realizados no AEA, também é uma forma de motivar ainda mais os alunos, professores, assistentes operacionais, pais, e a comunidade em geral, a participar ativamente no que se pretende uma Escola de sucesso aberta à inovação e participação ativa.

- Associação de Pais e Encarregados de Educação

Incrementar os contactos entre pais/EE e DT/Prof Titulares, no contexto da realização das tarefas/trabalho previsto no âmbito da Recuperação de Aprendizagens fora do espaço escolar, com necessária articulação entre os pais/EE que monitorizam os alunos, identificando constrangimentos, com consequente passagem da informação ao DT/Prof Titular, sem colocar em causa a ambicionada autonomia que os alunos devem desenvolver. No sentido inverso, o DT/Prof Titular contacta os Pais/EE sempre que considere oportuno fazer análise ou reformulação medidas ou na sequência dos momentos de autoavaliação e heteroavaliação.

Participação, quando adequada e solicitada, no programa de mentoria do aluno (para além da sua necessária autorização).

3- Monitorização

Monitorização de proximidade: Diretores de Turma, Conselhos de Turma, sala de aula, reuniões com os delegados de turma. Reuniões de docentes que lecionam o mesmo ano/disciplina (equipas educativas).

- Monitorização das aprendizagens:
 - Recolha de informação através de processos diversificados.

-
- Elaboração de listas de verificação de conhecimentos (1.º ano) e de grelhas de registo (1.º CEB).
 - Aumento da frequência dos momentos de avaliação formativa, de autoavaliação e heteroavaliação.
 - Realização de assembleias de alunos para fazer um levantamento de como estão a decorrer as aprendizagens e o que é preciso melhorar (ser responsável pela sua aprendizagem) – 1.º CEB.
 - Monitorização das medidas implementadas:
 - Reuniões de Departamento e de Coordenação de Ano/Ciclo para discussão sobre a eficácia das medidas, dos constrangimentos/dificuldades à sua implementação e reformulação de estratégias (registo em ata) – 1.º CEB.
 - Conselho Pedagógico, reuniões de Departamento e Grupo disciplinar (reuniões periódicas) – análise dos relatórios dos Coordenadores dos Diretores de Turma, baseados nas atas dos Conselhos de Turma, o que permite aos departamentos/grupos manterem ou redefinir estratégias de atuação.
 - Outros **procedimentos** utilizados:
 - Questionários de satisfação (alunos, professores, EE) – Equipa Autoavaliação (EAA).
 - Reuniões entre a EAA e as lideranças intermédias, ao longo do ano letivo.
 - Análise dos relatórios e documentos da EAA em reuniões de departamento/grupos disciplinares e devolução de pareceres à EAA.
 - Recolha e análise dos dados da “Caixa dos Elogios e das Sugestões” na página oficial do AEA.
 - Elaboração de questionário de monitorização do Plano de Melhoria 20/22, para toda a comunidade educativa (alunos, encarregados de educação, docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos especializados).
 - Produção de documentos no âmbito do processo da autoavaliação (elaboração de Relatório dos registos de articulação horizontal e vertical e Relatórios intermédio e anual da EAA).

Conselho Pedagógico, versão atualizada em 14/09/2022